

2011



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA**

Seleção de Estágio Curso de Arquivologia

Prova Objetiva

LEIA COM ATENÇÃO:

- ✓ A duração das provas objetiva e subjetiva será de 4 (quatro) horas;
- ✓ Cada questão vale 0,25 (vinte cinco centésimos) de ponto;
- ✓ O Cartão de Respostas é único, não podendo ser substituído;
- ✓ Para cada enunciado deverá ser marcada apenas uma das alternativas disponíveis;
- ✓ Não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta à legislação, livros, ou qualquer texto impresso ou manuscrito, nem a utilização de aparelhos celulares, agendas eletrônicas ou qualquer dispositivo eletrônico de comunicação de dados, som ou sinais eletromagnéticos;
- ✓ Não serão admitidas no cartão de resposta da prova objetiva qualquer rasura, aplicação de corretivo ortográfico ou utilização de borracha ou similar;
- ✓ Deverão ser devolvidos ao fiscal de sala o cartão de resposta e os cadernos de questões das provas objetiva e subjetiva;
- ✓ O candidato deverá, ainda, atender às demais condições dispostas no Edital de Seleção.



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

CANDIDATO:

N. DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

TEXTO I

NA ESCURIDÃO MISERÁVEL

Eram sete horas da noite quando entrei no carro, ali no Jardim Botânico. Senti que alguém me observava enquanto punha o motor em movimento. Voltei-me e dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho, a me espiar através do vidro da janela junto ao meio-fio. Eram de uma [menininha] mirrada, raquítica, um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho, não teria mais que uns sete anos. Inclinei-me sobre o banco, abaixando o vidro:

- O que foi, minha filha? - perguntei, naturalmente, pensando tratar-se de esmola.
- Nada não senhor - respondeu-me, a medo, um fio de voz infantil.
- O que é que você está me olhando aí?
- Nada não senhor - repetiu. - Tou esperando o ônibus...
- Onde é que você mora?
- Na Praia do Pinto.

- Vou para aquele lado. Quer uma carona?

Ela vacilou, intimidada. Insisti, abrindo a porta:

- Entra aí, que eu te levo.

Acabou entrando, sentou-se na pontinha do banco, e enquanto o carro ganhava velocidade ia olhando duro para a frente, não ousava fazer o menor movimento. Tentei puxar conversa:

- Como é o seu nome?
- Teresa.
- Quantos anos você tem, Teresa?
- Dez.
- E o que estava fazendo ali, tão longe de casa?
- A casa da minha patroa é ali.
- Patroa? Que patroa?

Pela sua resposta, pude entender que trabalhava na casa de uma família no Jardim Botânico: lavava roupa, varria a casa, servia a mesa. Entrava às sete da manhã, saía às oito da noite.

- Hoje saí mais cedo. Foi jantarado.

- Você já jantou?

- Não. Eu almocei.

- Você não almoça todo dia?

- Quando tem comida pra levar de casa eu almoço: mamãe faz um embrulho de comida pra mim.

- E quando não tem?

- Quando não tem, não tem – e ela até parecia sorrir, me olhando pela primeira vez.

Na penumbra do carro, suas feições de criança, esqueléticas, encardidas de pobreza, podiam ser as de uma velha. Eu não me continha mais de aflição, pensando nos meus filhos bem



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

nutridos - um engasgo na garganta me afogava no que os homens experimentados chamam de sentimentalismo burguês.

- Mas não te dão comida lá? - perguntei, revoltado.

- Quando eu peço eles dão. Mas descontam no ordenado. Mamãe disse pra eu não pedir.

- E quanto é que você ganha?

Diminuí a marcha, assombrado, quase parei o carro! Ela mencionara uma importância ridícula, uma ninharia, não mais que alguns trocados. Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara.

- Como é que você foi parar na casa dessa... foi parar nessa casa? - perguntei ainda, enquanto o carro, ao fim de uma rua do Leblon, se aproximava das vielas da Praia do Pinto. Ela disparou a falar:

- Eu estava na feira com mamãe e então a madame pediu para eu carregar as compras e aí no outro dia pediu a mamãe pra eu trabalhar na casa dela, então mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos e lá em casa é sete meninos fora dois grandes que já são soldados pode parar que é aqui moço, obrigado.

Mal detive o carro, ela abriu a porta e saltou, saiu correndo, perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto.

SABINO, Fernando. **Na escuridão miserável**. In: Crônicas 3 – Para Gostar de Ler – volume 3. São Paulo: Ática, 2008.

01. “[...] um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho [...]”.

A comparação da menina com um animal remete ao fato de a criança estar amedrontada.

() VERDADEIRO () FALSO

02. O texto “Na escuridão miserável” é uma crônica, e sua principal característica é o relato do cotidiano, numa linguagem simples, isenta de formalidades.

() VERDADEIRO () FALSO

03. É típico do gênero crônica a defesa de teses, com um teor crítico que é seu aspecto primordial.

() VERDADEIRO () FALSO

04. “[...] sentou-se na pontinha do banco, e enquanto o carro ganhava velocidade, ia olhando duro para a frente, não ousava fazer o menor movimento.”

Neste trecho, infere-se que a criança não se sente à vontade devido **apenas** à sua condição de extrema pobreza.

() VERDADEIRO () FALSO



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

05. A quase total ausência de pontuação na última fala de Teresa evidencia sua pressa e sua aflição para saltar logo daquele carro.

() VERDADEIRO () FALSO

06. O narrador fica revoltado, ao saber da exploração da mão-de-obra de Teresa, situação, porém, que já foi erradicada da sociedade brasileira.

() VERDADEIRO () FALSO

Compare essa afirmação com os textos abaixo:

TEXTO II

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

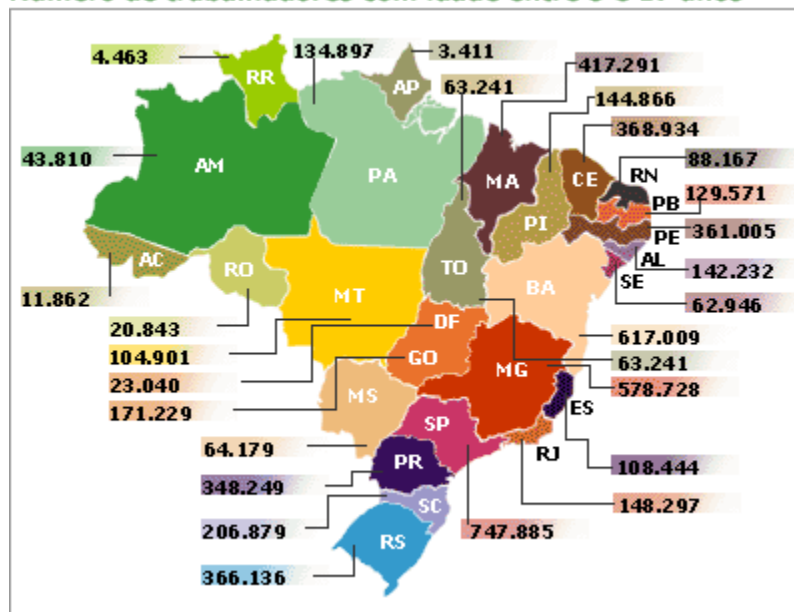
Escrito por Pablo Zevallos

O trabalho infantil no Brasil ainda é um grande problema social. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e de ter seus direitos preservados e trabalham, desde a mais tenra idade, na lavoura, campo, fábrica ou casas de família, muitos deles sem receber remuneração alguma. Hoje em dia, em torno de 4,8 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos estão trabalhando no Brasil, segundo PNAD 2007. Desse total, 1,2 milhão estão na faixa entre 5 e 13 anos.

Disponível em: <http://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html> - Acesso em 06 de abril de 2011.

TEXTO III

Número de trabalhadores com idade entre 5 e 17 anos





SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

A afirmação de que o trabalho infantil já foi erradicado da sociedade brasileira destoa das informações dos Textos II e III.

07. Observe o trecho:

“Ela vacilou, intimidada [1]. Insisti, abrindo a porta [2].”

O elemento coesivo “mas”, que denota oposição, faria perfeitamente a conexão dos períodos [1] e [2], preservando-se a coerência.

() VERDADEIRO () FALSO

08. Observe os trechos a seguir, observando a análise feita para cada trecho, quanto ao nível de linguagem explorado em cada um.

I. “Senti que alguém me observava enquanto punha o motor em movimento.” – temos aqui o uso da **modalidade padrão da Língua Portuguesa**, atentando-se, inclusive, para o correto uso da próclise em “alguém **me** observava”.

II. “Tou esperando o ônibus [...].” – temos aqui uma variante linguística com evidente marca de oralidade no termo “**to**”.

III. “[...] um fiapo de gente encostado ao poste [...].” – aqui temos a modalidade formal da Língua Portuguesa, sem qualquer marca de informalidade.

As três análises estão **corretas**.

() VERDADEIRO () FALSO

09. Considere o trecho abaixo e observe que, praticamente, não ocorre pontuação nele:

“Eu estava na feira com mamãe e então a madame pediu para eu carregar as compras e aí no outro dia pediu a mamãe pra eu trabalhar na casa dela, então mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos e lá em casa é sete meninos fora dois grandes que já são soldados pode parar que é aqui moço, obrigado.”

Agora, analise o mesmo trecho já pontuado:

“Eu estava na feira com mamãe, [1] e, [2] então, [3] a madame pediu para eu carregar as compras. [4] Aí, [5] no outro dia, [6] pediu a mamãe pra eu trabalhar na casa dela. [7] Então, [8] mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos, [9] e, [10] lá em casa, [11] é sete meninos, [12] fora dois grandes,



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

[13] que já são soldados. [14] Pode parar que é aqui, [15] moço. [16] Obrigado.”

- I. A vírgula de número 13 ocorre devido ao uso explicativo da oração “que já são soldados.”
- II. A vírgula de número 15 ocorre devido ao uso do vocativo.
- III. A vírgula de número 1 ocorre devido à mudança de sujeito entre a 1ª e a 2ª oração – ou seja, o sujeito de “Eu estava na feira com mamãe” é “eu”, e o sujeito de “a madame pediu para eu carregas as compras” é “a madame”.

As análises estão **incorretas**.

() VERDADEIRO () FALSO

10. Considere a charge abaixo:

TEXTO IV



Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://2.bp.blogspot.com/> - Acesso em 06 de abril de 2011

Analise a acentuação das palavras “própria” e “presidência”. É correto afirmar que as duas palavras acentuam-se pela mesma regra.

() VERDADEIRO () FALSO



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

QUESTÕES DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O Software do Sistema Operacional é comandado pela Unidade Lógica e Aritmética da Unidade Central de Processamento de um computador.

() VERDADEIRO () FALSO

12. A tecla de atalho utilizado no Windows Explorer para selecionar todos os arquivos contidos em uma pasta é Ctrl+A.

() VERDADEIRO () FALSO

13. Quando se copia, recorta ou cola texto ou imagens entre diferentes aplicativos do Windows, utiliza-se o recurso Área de Trabalho.

() VERDADEIRO () FALSO

14. Na edição de texto do Microsoft Word , para se selecionar partes de um parágrafo de um texto aberto para edição, devemos pressionar a tecla *Shift* juntamente com a tecla de direção apropriada até concluir a marcação do texto.

() VERDADEIRO () FALSO

15. O Microsoft Word permite inserir Número de Página somente utilizando o Menu Cabeçalho ou Rodapé.

() VERDADEIRO () FALSO

16. Em tabela construída através do Microsoft Word não é possível cálculos com seus componentes, por exemplo, de soma de uma coluna, porque tal tipo de tarefa é característica do Microsoft Excel.

() VERDADEIRO () FALSO

17. Os softwares que são utilizados para acessar páginas web são chamados de Backup.



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

- () VERDADEIRO () FALSO
18. Para que a Barra de Menus (Arquivo, Editar, Exibir, Favoritos, Ferramentas e Ajuda) do Internet Explorer fique visível, devemos clicar no menu Ferramentas/Barra de Ferramentas/Barra de Menu e desmarcá-la.
- () VERDADEIRO () FALSO
19. O Microsoft Excel permite nomear células para que sejam referenciadas tanto em funções criadas pelo usuário como nas funções pré-definidas.
- () VERDADEIRO () FALSO
20. Considerando a representação de uma planilha do Microsoft Excel da figura abaixo e a função apresentada, o valor da célula D1 é 4.

	A	B	C	D
1	5	1	4	=MÁXIMO(A1:C1)
2				

- () VERDADEIRO () FALSO

QUESTÕES DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ARQUIVOLOGIA

21. Os instrumentos de pesquisa ou de referencia considerados indispensáveis em um arquivo são o inventário e o guia.
- () VERDADEIRO () FALSO
22. A respeito dos instrumentos de pesquisa podemos dizer que o guia oferece informações gerais sobre os serviços de um arquivo, seus conjuntos, documentais e fundos.
- () VERDADEIRO () FALSO
23. Para que um conjunto documental venha a se constituir um fundo é necessário que a entidade produtora seja administrativa e juridicamente consolidada; que o fator norteador seja o órgão produtor, a origem do documento; que os documentos tenham relação orgânica entre si e o conjunto se constitua um todo indivisível.
- () VERDADEIRO () FALSO



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

24. Em uma empresa privada, após uma série de eliminações efetuadas a partir do cumprimento dos prazos fixados pela tabela de temporalidade, o arquivista inicia o estabelecimento da sistemática de arranjo. Evidencia-se o processo de agrupamento dos documentos singulares em unidades significativas e o agrupamento de tais unidades entre si. Todo esse trabalho do profissional arquivista baseia-se no princípio norteador de territorialidade.

VERDADEIRO FALSO

25. A lei 5.433/ 1968 autoriza a microfilmagem de documentos particulares e oficiais no Brasil e dispõe que os documentos de valor histórico poderão ser eliminados após a microfilmagem;

VERDADEIRO FALSO

26. Considera-se fechado o fundo ao qual não são acrescentados novos documentos, em virtude da supressão da unidade produtora.

VERDADEIRO FALSO

27. A Lei Federal n. 8.159 de 08 de janeiro de 1991, chamada de Lei arquivos, estabelece a criação do IPHAN é o órgão federal incumbido de regular a política Nacional de Arquivos no Brasil;

VERDADEIRO FALSO

28. Alguns estudos dedicados à função cultural e educativa nos arquivos têm como modelo a ação cultural dos museus. Uma simples análise das funções essenciais de um museu e de um arquivo evidencia diferenças importantes que inviabilizam ou tornam difícil a utilização do modelo citado. Considerando a participação dos arquivos na concepção e execução de atividades cultural podemos dizer que o arquivo deve buscar o equilíbrio entre as atividades do tipo cultural e educativo e a função de suporte na gestão administrativa da instituição; a realização de atividades culturais no arquivo deve estar de acordo com a política nacional de arquivos e fazer parte dos planejamentos administrativos da instituição.

VERDADEIRO FALSO

29. Na microfilmagem cada série de documentos será precedida de imagem de abertura, com os seguintes elementos: identificação do detentor dos documentos, a serem microfilmados; o número do microfilme, local e data da microfilmagem, ordenação, identificação e resumo da série de documentos a serem microfilmados.

VERDADEIRO FALSO



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

30. As recomendações para a Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes, publicadas pelo CONARQ em 2010, reconhecem que essa técnica de reprodução de documentos pode: contribuir para o amplo acesso e disseminação dos documentos arquivísticos por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação; permitir o intercâmbio de acervos documentais e de seus instrumentos de pesquisa por meio de redes informatizadas; promover a difusão e reprodução dos acervos arquivísticos não digitais em formatos e apresentações diferenciados do formato original; incrementar a preservação e segurança dos documentos arquivísticos originais que estão em outros suportes não digitais, por restringir ao seu manuseio.

VERDADEIRO FALSO

31. O arquivo que tem sob sua guarda documentos de variadas formas física e materiais como fotografias, áudio visuais, ilustrações, desenhos, discos, CDs, slides, microfilmes, filmes etc. é denominado arquivo particular.

VERDADEIRO FALSO

32. A chamada unidade mínima de documentação possui o caráter de indivisibilidade, que pode ser traduzida por um “conjunto de documentos de tipologias diferentes cuja reunião é útil para documentar um fato, evento ou assunto” é denominada dossiê.

VERDADEIRO FALSO

33. O arquivista como responsável pelo arquivo da instituição, desenvolve várias atividades decorrentes de sua atribuição. Sendo assim em um arquivo insalubre, em que a temperatura e a poluição ácida do ar é um fator nefasto a preservação do documento; o arquivista pode minimizar os prejuízos causados utilizando o deodorizador.

VERDADEIRO FALSO

34. A teoria das três idades dos documentos é utilizada na arquivologia a fim de avaliar os documentos, identificando aqueles que merecem ser preservados. Sendo assim, podemos afirmar que os documentos de valores secundários são inalienáveis e imprescritíveis.

VERDADEIRO FALSO

35. A RESOLUÇÃO Nº. 25, DE 27 DE ABRIL DE 2007 CONARQ. Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos o e-ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos esclarecendo que o SIGAD não abrange os documentos arquivísticos convencionais (analógicos).

VERDADEIRO FALSO



SELEÇÃO DE ESTÁGIO ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011

36. Na dinâmica do serviço público são várias as instituições que são extintas por diversos motivos, como término da atividade, incorporação por outra instituição, falência etc. Ocorrendo a instigação de atividade de uma escola particular, haverá o recolhimento da sua documentação à instituição arquivística pública.

VERDADEIRO FALSO

37. O processo de avaliação realizado no arquivo constitui-se em atividade essencial do ciclo de vida do documento arquivístico, na medida em que, define a sua destinação final, buscando a racionalização da massa documental acumulada, por meio do reconhecimento dos documentos que possuem valor administrativo, mas não possuem valor histórico e por isso devem ser preservados de forma permanente.

VERDADEIRO FALSO

38. A arquivística preocupa-se com a falta de respaldo legal que assegura o valor probatório dos registros nos documentos eletrônicos. As questões centrais desse problema são a privacidade do cidadão e o hardware.

VERDADEIRO FALSO

39. O conceito de arquivo vem sendo moldado há muitos anos. O mais antigo manual de arquivística, o Manual de Arranjo e Descrição dos arquivistas holandeses, publicado em 1973 no Brasil, conceituou arquivo como “o conjunto de documentos escritos, desenhos e material impresso, recebidos ou produzidos oficialmente por determinado órgão administrativo ou por um de seus funcionários, na medida em que tais documentos se destinavam a permanecer na custódia deste órgão ou funcionário”. Associação dos Arquivistas Holandeses, 1898, p. 13 (com adaptações) As mudanças do conceito de arquivo no século XX não incluem a noção de que os arquivos podem ser formados, também, por documentos produzidos e recebidos por pessoas físicas.

VERDADEIRO FALSO

40. A Constituição Federal Brasileira, de 1988, garante a proteção do patrimônio cultural brasileiro, considera os documentos, como um desses bens materiais. Na arquivologia a preservação refere-se a tudo aquilo que contribui para o bom estado do acervo, ou seja; a organização e a programação das atividades de conservação.

VERDADEIRO FALSO